



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 29ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de maio de 2015, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 42/2015. Parecer favorável nº 52 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 31/2015. Parecer favorável nº 5 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 31/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 118/2015, em resposta ao requerimento nº 133 do vereador Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 115/2015, em resposta ao requerimento nº 132 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 116/2015, em resposta ao requerimento nº 140 do vereador João Paulo de Lima. Ofício SEAJUR/ATL nº 119/2015, em resposta ao requerimento nº 136 do vereador Pedro Martendal. Ofício do Ceasa, referente o Relatório de desempenho do Banco de Alimentos Ceasa Paraná de Cascavel em abril/2015. Emenda aditiva nº 1 ao Projeto de lei nº 33/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Luiz Frare, Romulo Quintino e Professor Paulino. – Presidente: Obrigado. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos as atas da 26ª e 27ª sessões ordinárias realizadas nos dias 28/04 e 04/05/2015, em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 29/2015 que denomina de "professora Ilizete Santa Bonato Pasini", um bem público do município voltado para a educação, e dá outras providências, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quero cumprimentar a família da professora Ilizete que se encontra aqui, presente. Na verdade a proposição desse Projeto de lei é pra homenagear uma professora que tanto fez pela nossa cidade, embora não tivesse uma grande exposição na cidade. O seu trabalho precisa ser reconhecido pelo nosso município, pela educadora que foi e muito mais que educadora por seu trabalho comunitário, prestado a esse município. Vou fazer uma pequena leitura do histórico da professora. Professora Ilizete Santa Bonato Pasini nascida em Cascavel em 22/03/1958 trabalhou por 30 anos na educação dos cidadãos cascavelenses e desses, recebeu durante toda sua nobre jornada de vida e dedicação, inúmeras manifestações de carinho, reconhecimento dado ao elevado grau de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprometimento e respeito com que sempre atuou em prol da educação. Iniciou seu trabalho na Escola Quintino Bocaiúva, passou pela Escola Nossa Senhora da Salete, Caic do Clarito e encerrou suas atividades na Escola Maria Fumiko sendo que na grande maioria desses estabelecimentos desempenhou uma das mais nobres funções, diante dos professores da educação infantil: a alfabetização. Foi catequista no Brasmadeira e também, na Capela Sagrada Família, exerceu a presidência da mesma. Também foi presidente da Associação de Moradores do Jardim Pinheiro, onde ocupou por duas gestões a cadeira de presidente da associação de moradores. Faleceu em 26/07/2013. Foi uma grande mãe e cidadã desse município. Dessa forma e mediante exposição, gostaria de pedir voto favorável a esse Projeto de lei pra homenagear uma pessoa que prestou seu serviço a essa cidade, na educação, na comunidade e que tão cedo partiu dessa vida. Dessa forma em reconhecimento à família, ao trabalho prestado, uma grande mãe que foi. Nós, enquanto vereador, propomos esse projeto e pedimos aos senhores vereadores o voto favorável a esse Projeto de lei nº 29/2015, para que nós possamos eternizar neste município o nome da professora Ilizete Santa Bonato Pasini em um bem público desse município Obrigado. – Presidente, pelos relevantes serviços que essa mulher prestou a nossa cidade; continua em discussão o projeto. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores, presentes. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 31/2015, que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei nº 5.954 de 22 de dezembro de 2011 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 33/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - Brde, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Sinceramente, achei o projeto bastante importante e até tem meu apoio, por ver que o empréstimo que o governo municipal está fazendo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul em convênio com o Paraná Urbano, Paranacidade, o nome do plano...é com a finalidade de atender comunidades do nosso bairro. Muito embora sabemos e aqui está bem claro dentro do projeto apresentado, a função dos investimentos do programa de financiamento para as Prefeituras feito pelo Banco de Desenvolvimento em convênio com o Paranacidade, vários segmentos poderão ser atingidos como a infraestrutura urbana, rural, no sistema viário e assim sucessivamente, para a indústria e, incentivar a indústria dentro do município. Portanto, há um leque grande pra o investimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Urbano. O que me chamou atenção é que no projeto, onde destina a verba de R\$ 7.115.000,00, destina a verba de certa forma pra pavimentação nos bairros Cataratas, Interlagos, Presidente e Santa Felicidade. Uma verba que parece que a princípio é uma verba carimbada; mas na apresentação do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhor prefeito diz que com aprovação desse recurso será possível empregar na pavimentação. Quando diz que será possível me parece que, não está destinando com exclusividade pra esse fim. Poderá ser aplicada parte dessa verba que acredito que dentro das necessidades se use apenas a metade, a outra metade talvez sobre; então teríamos que saber essa que sobra no que vamos aplicar. Então diria que aqui é fundamental que nós analisemos pra que realmente a verba seja empregada, na estrutura urbana dos bairros, porque é muito difícil aprovarmos uma coisa nesta Casa direcionada aos bairros e essa verba me parece que está destinada aos bairros. Então não podemos permitir que parte dessa verba, seja destinada pra outras finalidades e não as que se destinem. Dizer que concordo com o programa, mas iremos fazer certamente emendas; pedindo que seja dado um endereçamento único pra esses valores. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O Projeto de lei nº 33 para o município de Cascavel também, só é possível onde existe uma grande capacidade em investimento do município de Cascavel. Ao contrário de muitos municípios que às vezes estão com problema de endividamento, o município de Cascavel hoje, graças ao comando firme do prefeito Edgar Bueno, essa capacidade de endividamento ainda possibilita fazer esses grandes investimentos, que é uma carência muito grande ainda, em alguns bairros da cidade de Cascavel. Está bem claro na justificativa e na mensagem da lei, os bairros que serão contemplados: Cataratas, Interlagos, Presidente e Santa Felicidade. Esses bairros possivelmente ficarão aí todos com asfalto, praticamente na sua totalidade. Percebemos que foi lida agora recentemente nesta sessão, a emenda proposta pelo vereador Bocasanta, a emenda nº 1 que justamente indica no artigo 3º, do Projeto nº 33 a realização do asfalto nesses bairros. O município no momento que faz a assinatura, ele contrata então, os serviços e autorização do Paranaidade, através do Brde e, ele precisa indicar os bairros. No momento que faz a solicitação ele indica os bairros que serão contemplados; então serão contemplados: o Cataratas, Interlagos, Presidente e Santa Felicidade, conforme consta na mensagem de lei. É um projeto de grande importância pra o município de Cascavel, onde estão contemplados esses asfaltos, falando aí da sua grande indicação do prefeito na sua campanha eleitoral, onde dizia que seria asfaltado 100% do município de Cascavel. Sabemos que estamos bem próximos disso. Aproveitar e cumprimentar o ex-vereador Dalmina que está aqui também, membro do PT de Cascavel, onde está à frente de uma grande obra que inicia agora recentemente em Cascavel, que é o Centro de Esportes também, uma grande obra pra Cascavel que vem contemplar a infraestrutura desse município. Esse Projeto nº 33, realmente contempla então esses 4 bairros. Possivelmente, votaremos uma emenda amanhã, não seria necessário, porque o artigo 33 é bem claro, são obras de infraestrutura, não haveria necessidade de ter essa emenda; porém ela vem reforçar a necessidade do asfaltamento desses 4 bairros. – Vereador Rui Capelão: Só pra contribuir. Gostaria que na realidade dentro das aplicações de verba desses bairros se houver, vou dizer uma sobra, que essa fosse aplicada na reforma do Posto de Saúde do Floresta, no Los



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Angeles, Interlagos, onde houver necessidade; mas que a verba fique realmente destinada aos bairros, neste sentido. Era isso que gostaria que fosse seguido dentro dessa nossa aprovação. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Com certeza se há lei contemplando essa sua solicitação, o município de Cascavel, através do prefeito fará essa contemplação. Porém, primeiro então, os asfaltos do município de Cascavel. Seria isso. Obrigado. – Vereador Romulo Quintino: O projeto assim como muito bem explicado pelo líder do governo Cláudio Gaitero, que é específico na sua mensagem de lei, explica exatamente onde será empregado o recurso do empréstimo, quer seja Cataratas, Interlagos, Presidente e Santa Felicidade. É exatamente o que pede uma das emendas já protocoladas e a meu ver já está contemplada nesse projeto, nessa explicação, nessa mensagem do governo. Chegando a lei a essa Casa, ainda no mês passado, nós tivemos através também da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, juntamente com todas as Comissões Permanentes o entendimento da urgência da deliberação desse projeto de lei, porque visa claro, como muito bem explicou na imprensa o nosso presidente Gugu Bueno, visa o bem da comunidade, da qualidade de vida de todos os moradores dos bairros que serão alcançados. Testemunhar aqui que, semana passada, estivemos em alguns destes locais onde estamos sempre andando, por exemplo, como disse o senhor, ali no Cataratas também no Interlagos; a felicidade das pessoas que terão não somente uma melhoria na sua qualidade de vida, mas que terão um aporte no valor do imóvel que tem uma valorização automática de 15 a 20% quando tem asfalto. Então essa Casa delibera esse importante assunto, Projeto de lei que vem cumprir também, com o comprometimento do Executivo eleito em 2012 e dentro dessa linha de pensamento dizer que, nós com certeza estaremos fazendo um grande bem pra essas comunidades e se houver sobra, quem dera sobre, vereador Rui Capelão; com certeza as outras comunidades que ainda não tem essa benfeitoria serão atendidas. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, vereador Romulo Quintino. Na campanha o prefeito uma das promessas é que Cascavel fosse contemplada com asfalto. Esse projeto é muito importante que nós aprovássemos, porque vindo esse dinheiro nós teríamos aí 4 bairros a menos nesse trabalho de asfaltar toda cidade de Cascavel. Acredito que além de qualidade de vida pra esses moradores desses bairros, vai melhorar muito também, a qualidade de preços com toda infraestrutura de um bairro. É de suma importância que aprovássemos esse projeto. É importante. Quem não gostaria, quem ainda não tem essa benfeitoria, ter o asfalto na frente da sua Casa? Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Esse Projeto de lei nº 22 é extremamente louvável e pelo financiamento que se faz de 7 milhões, na verdade as famílias também, estão dispostas a pagar. Visitamos várias famílias que ainda não tem asfalto na frente de sua casa e devido a isso, vemos a dificuldade que passam; inclusive na saúde, porque é poeira, e quando não é poeira é barro. Esses 7 milhões ainda é pouco, vereador Rui Capelão, não vai dar pra fazer remanejamento; até porque estou acompanhando e estou visitando as Secretarias pra ver pra onde está indo todo esse dinheiro. Falo isso, porque o vereador Rui Capelão falava da Unidade Básica de Saúde do bairro Los Angeles; mas dizer que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa Unidade também, será contemplada esse ano, através de uma emenda federal do deputado que já está empenhada, desde ano passado. Vale a pena lembrar, verificar nas Secretarias e acompanhar todos os projetos que vem desenvolvendo a cidade. Esse projeto automaticamente será investido somente em asfalto. Tem gente que fala: por que ao invés de investir naquele lugar não podia investir em outro? Porque é verba, empréstimo carimbado pra aquela Secretaria, pra aquele trabalho. É muito louvável esse empenho do município de Cascavel em asfaltar 100% a cidade. As pessoas estão cobrando isso, nas nossas visitas. Ninguém é contra em pagar seu asfalto, apenas na verdade tem que ser realizado. Com esse financiamento fica até melhor pra as famílias que necessitam do asfalto, e às vezes não tem condições de pagar esse asfalto no cash, a vista. Por isso o financiamento pra eles, principalmente as famílias da periferia da cidade de Cascavel que agora serão contempladas, com certeza estão contentes com essa iniciativa da prefeitura municipal. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Fazer algumas observações sobre o que ouvi de alguns colegas vereadores. O projeto de R\$ 7.115.000,00, por que R\$ 7.115.000,00? Já é um projeto, elaborado, levado ao órgão financiador e que aprovou a proposta. Podia ser 7 milhões redondos, mas é R\$ 7.115.000,00 que contempla esses 4 bairros indicados. O Paranaidade não é um banco, é um órgão repassador, agência de fomento que pega dinheiro e repassa aos municípios é o órgão garantidor do empréstimo. O município dá como contrapartida a prestação tirada do FPM ou ICMS, então há uma liquidez de 100% e o Paraná repassa para o órgão que pegou emprestado esse dinheiro. Segundo, a mesma condição que o município toma o dinheiro emprestado do órgão financiador ou agente repassador ele também repassa ao contribuinte munícipe, com as mesmas condições. E é lógico, não é demagogia se afirmar aqui, que grande parcela da população que vai ser contemplada como foram em outros bairros, ela não tem condição de pagar seu asfalto. Pouquíssimas pessoas pagam à vista, outras financiam pelo prazo que se estabelece até 60 meses e outras não têm condições de pagar; embora o imóvel tenha uma valorização automática, quando passa pavimentação na sua frente. Queria deixar claro o seguinte: há uma inadimplência muito grande com a tal de pavimentação asfáltica, por pessoas que não tem condição de pagar. Muitas são isentas dentro do que a lei preceitua e do a que a lei lhe garante, elas exercem esse direito e o município todo santo mês é descontado do FPM ou do ICMS, a prestação correspondente. Salientando que, as taxas são previamente acordadas com o Paranaidade, que é o órgão que repassa esses recursos ao município. Quanto à reforma de posto de saúde, escola, ou outra atividade pode ficar tranquilo; neste caso não é possível, porque já é um projeto elaborado, apreciado e deferido pelo Paranaidade. O Paraná que repassa essa verba do empréstimo Brde, no caso específico e, então já é um projeto que vem com destino certo pra aplicar em pavimentação asfáltica. Quando lá atrás o prefeito disse que vai asfaltar 100% da cidade do que faltaria, tem algumas ruas que não pode ser feito asfalto; exemplo: lá onde existe uma quantidade razoável de chácaras cuja testada é 100 metros fora do perímetro urbano, não é possível colocar asfalto lá financiado. É possível parceria público-privada, onde os munícipes entram com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

material e o município com a mão de obra e o combustível correspondente. Não é possível o asfaltamento pelo órgão repassador Paranaidade. Só pra salientar, se alguma rua ficar fora, um exemplo o XIV de Novembro, onde as margens do riacho não foram contempladas é porque não tem condições; não é porque não tem vontade, não tem condições técnicas e jurídicas pra fazer a pavimentação. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Me surpreende assim, Luiz Frare que você fala que já está todo projeto pronto, daí eles mandam a lei pra nós aqui, sem o projeto. Será que não é possível nós pedirmos vistas neste projeto e mandar pra prefeitura, pra depois voltar especificando bem certinho, porque aqui é o seguinte: *o presente financiamento está relacionado aos municípios do Paraná para projetos voltados à construção, reforma, reabilitação, obras de infraestrutura, estradas, viadutos, creches...*então, não é bem o que o senhor está falando. Se o prefeito tem um projeto direitinho mande os projetos. Manda. Essa emenda é uma só, pra asfalto, não é desviar dinheiro pra rolo e confusão; senão não votaria nem a favor. Já vendemos terrenos de Cascavel, devemos pra o IPMC uma fortuna, que não deveria estar acontecendo isso, temos o empréstimo do Bid, temos que pensar que essa cidade não acaba com o mandato do Edgar Bueno, vai continuar se Deus quiser. Se não der uma guerra mundial e matar todos os cascavelenses ela vai continuar. Esse endividamento é uma coisa muito séria; sempre digo, aqueles terrenos que foram vendidos para o Bid gostaria que fosse posto no IPMC; porque vai se tornar inviável a administração no futuro, daqui 20 anos e o senhor sabe Luiz Frare que estou falando, não estou mentindo. Esse empréstimo só deverá ser feito se for pra asfalto nesses 4 bairros, porquê? A participação familiar também, terá uma participação. Esse projeto que o Luiz Frare falou não vi, se alguém viu, vem me esclarecer aqui, porque ficou meio... não gosto de votar lebre por gato nem gato por lebre, vou votar a favor, gostaria de saber assim quanto que está sendo já o financiamento que já tem pra se pagar, quanto o governo já está empenhando do seu potencial de investimento. Porque vejo o governador do Paraná, deu tudo mais um pouco pra se eleger, hoje não consegue pagar nem a folha de pagamento. Está dando cacete nos professores, armados de bomba, de tinta guaxe e o pau pegando. Queremos preservar a administração pra o futuro, gostaria de saber quanto de endividamento nós temos, Cláudio Gaitero. Não adianta só falar: nós podemos nos endividar; quanto podemos mais 100 reais, ou mais 100 milhões de reais? Era isso. Minha emenda, peço voto favorável pra ser aplicado no asfalto e que terá contrapartida dos munícipes. Vou pedir voto favorável, mas o projeto que o Luiz Frare defendeu aqui, que na próxima vez que venha claro; porque aqui temos que ser claros e não vi nada aqui. Isso aqui pra mim é meio genérico e por isso da minha emenda. Vou pedir voto favorável, oposição vote favorável, porque quando é a favor de Cascavel a gente vota, mas assim com certas ressalvas. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Há 7 anos atrás, vários projetos de pavimentação passaram por aqui e o prefeito não era Edgar Bueno que estava na prefeitura. Qual era a diferença de lá pra aqui? Nenhuma. Os projetos vêm de acordo com a exigência do Paraná que, aliás, faz uma análise prévia da possibilidade de financiamento e da margem que ele tem de endividamento do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município. O senhor pode ficar tranquilo que quando um projeto é analisado e aprovado pelo Paraná urbano ele foi antes disso analisado o seu potencial de financiamento, sua margem consignável que é o que a gente mais costuma falar de endividamento. Não é por causa dos 7 milhões de reais que o município lá na frente vai deixar de pagar IPMC, mesmo porque o atual prefeito quando assumiu em 2001 existia no IPMC 150.000 reais misturado em IPMC previdência e IPMC saúde. De lá pra cá os prefeitos que o sucederam depois de 2000, todos eles contribuíram religiosamente com aquela parcela devida, funcionários e município. Além do mais, em 2010 foi firmado um acordo no sentido de que se faça um aporte mensal da diferença do que foi deixado de se depositar, ao longo dos 30 anos que o IPMC foi criado. Ninguém assume um empréstimo se não tiver previamente, tecnicamente analisado a possibilidade e a condição de pagamento do município. Não é por causa de 60.000, 70.000 mensais que o município vai quebrar a perna. Convido Vossa Excelência pra que no final do mês agora tem audiência pública aqui, faça as perguntas que o senhor acha que deve fazer, para as pessoas que estarão aqui apresentando o que foi realizado, o que foi empenhado, comprometido, quanto de prestação o município está pagando. Em 2001 o município devia 50% do orçamento em dívidas de médio, curto e longo prazo. Em 2014 o município deve 1/5 do orçamento, ou seja, provavelmente a administração depois de 2000 foi muito mais eficiente que as anteriores. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Vereador Jorge Bocasanta, imaginei se a ressaca dos 7 a 0 já tinham acabado, mas ainda permanece uns resquícios da ressaca; tanto que o vereador Bocasanta falou que só uma guerra mundial poderá tirar o prefeito aqui da cidade, acho que é por aí mesmo. Realmente que a ressaca dos 7 a 0 ainda existem resquícios. O vereador Luiz Frare já falou muito bem sobre o IPMC e, dizer sobre todos os aportes financeiros feitos pelo atual prefeito estão sendo cumpridos à risca; então fique tranquilo que a 3ª guerra mundial ainda, não vai acontecer. Era isso. – Vereador Jorge Menegatti: Cada vez mais me surpreendo nesta Casa. Jorge Bocasanta, anteprojeto nº 33 diz uma coisa e a mensagem da lei diz outra; acho que esqueceram de fazer a correção do projeto. Vejo que o município de Cascavel hoje, não vou entrar na questão financiamento, porque estamos endividando o município de tal forma que o outro que virá que irá pagar, porque tem um monte de financiamento. Fazer obra pública com financiamento se faz em Santa Tereza, Curitiba, São Paulo e até em Cascavel. Claro que isso faz parte do jogo político, mas prometer que vai asfaltar algumas chácaras que tem depois do Floresta, no Lago Azul, deixar um documento lá, um panfleto dizendo: Lago Azul 100% asfaltado e tal; guarde esse papel e depois me cobrem, espero que aquela área também seja asfaltada. Afinal de contas tem lá um papel com alguns deputados que colocaram a cara e falaram: guarde e cobre. Eu trouxe esse documento pra cá e coloquei aqui, pra os senhores verem. Nós vamos cobrar até o final do mandato também, como estamos cobrando aqui, e achamos importante a pavimentação asfáltica no Interlagos, Presidente, Santa Felicidade, uma rua que falta no Guarujá, aqui, ali e que tem que ser resolvido, sim. Não somos contra o financiamento, sabemos que os próximos prefeitos que vão pagar, mas peço aqui aos nobres pares, vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votar favorável ao projeto, que amanhã aprove também, sua emenda que já vi que o senhor protocolou corrigindo o artigo 3º, pra que esse dinheiro realmente seja investido conforme está aqui, no final da mensagem da lei. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. O 7 a 0 nem sei o que é, tenho medo é de 7,8, 12 milhos que o prefeito põe os milhos lá e os burros vão; não sei quem é que vai lá, são cegos, surdos. Este vereador quando faz uso do seu mandato é pra fazer uma administração séria, coerente e não vamos prejudicar o próximo prefeito; se em 2001 não tinha no IPMC deveria o prefeito ir preso. Mesma coisa dessa Câmara, se o Gugu Bueno não fizer uma boa administração tem que ir preso. Não podemos ficar jogando no final... esse projeto, se é pra fazer asfalto e pronto, não podemos ficar jogando no final, não sei o quê. Esse projeto é o seguinte, se é pra fazer asfalto, minha emenda é pra asfalto e pronto. Não pode ser creche, coisa e confusão que o dinheiro vai ser desviado. Vou votar a favor pra que o prefeito realmente aplique o dinheiro em asfalto, não em compra de milho. Era isso, muito obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Jorge Bocasanta também, votei favorável pensando já na aprovação da sua emenda, amanhã, corrigindo o artigo 3º desse anteprojeto. Só pra frisar novamente, o Lago Azul também precisa ser asfaltado, porque vimos o documento e se não asfaltar aí; estamos mortos. – Vereador Rui Capelão: Até que o projeto do Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul fala o seguinte: no item 4.1.1 fala sobre sistema de vias urbanas; depois no 4.13 ele fala sobre infraestrutura rural, pavimentação de vias rurais, estradas vicinais, pavimentação de vias rurais entre outras, obras de arte especial, ponte, entre outras; portanto esse banco, o dinheiro dele destina-se a vários investimentos dentro do município; então é possível nós atendermos também chácaras, onde não existe pavimentação. – Vereador Jorge Menegatti: Só pra concluir. Fomos eleitos pra ser legisladores e fiscalizadores e contribuir com o prefeito também, quando possível na administração do município, mas principalmente pra fiscalizar e legislar, não pra puxar o saco do prefeito. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria lembrar aos colegas da importância de se fazer investimentos e investimentos você nem sempre faz com recursos próprios, mas um bom administrador tem que ter uma previsão, dando como garantia o próprio patrimônio, que é a nossa cidade. Os endividamentos fazem parte, os planejamentos no futuro também. Você não tem só o dinheiro do município, mas você tem a garantia que o município continua crescendo, gerando impostos e riquezas. Lembrar também que, me perdoe o Padovani, mas quem distribuiu o panfletinho lá, tivemos uma grande discussão quando da inclusão do Lago Azul no perímetro urbano e muitos moradores não quiseram e, uma das condições que facilitaria o asfaltamento seria a ordenação daquelas chácaras, uma redivisão talvez, mudança em algumas ruas, mas a própria população de lá veio aqui, foi em reuniões noturnas que eu, o Nelsinho Padovani e outros vereadores fizeram e, eles não quiseram e isso vai atrasar certamente a chegada do asfalto lá. Lembrando também, que algumas áreas que serão contempladas pelo asfalto, traz além do benefício direto a essas pessoas; traz também um ordenamento jurídico local. Há muitas áreas que o dono, se é que deixou o nome quando comprou sua casa, naquele loteamento; a lei antiga não previa que fosse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

asfaltado, tivesse infraestrutura e hoje já está no 3º, 4º invasor, entre aspas que está ocupando aquela casa e, ele nem sabe no nome de quem está naquele terreno. Isso vai facilitar o município que vai dar uma identidade ao dono e vai ajudar no ordenamento jurídico de toda aquela região, dando realmente nome aos bois. – Vereador Romulo Quintino: Também ouvindo os companheiros vereadores falando sobre esse assunto que, sinceramente achei que não daria a menor discussão; tendo em vista o tamanho do benefício público, que será gerado. Mas, temos aqui alguns apontamentos dos vereadores, principalmente da oposição e acho que fica desconexo, não fecha a ideia dos senhores votarem favoráveis ao projeto, diante de todos os apontamentos que foram feitos, vocês tem que votar contra o projeto. Porque vocês argumentaram assim: aí chega-se na comunidade e vê quem votou a favor e contrário a comunidade; se vai haver endividamento e se vocês não acreditam no projeto acho que fica um contrassenso vocês votarem a favor do projeto. No meu ver, até porque vocês estão falando de uma grande irresponsabilidade do Executivo; então só deixar claro. – Vereador Professor Paulino: Vejo um projeto com grande alcance, levando em consideração que se trata de asfalto. Quando se fala em asfalto a gente sabe que asfaltar uma rua, ela não só melhora a trafegabilidade como a vida das pessoas. Se olharmos onde as pessoas têm que estar convivendo ainda, com poeira ou barro quando chove é lamentável. Quando vemos aqui, uma iniciativa como esta reforçando com a emenda do vereador Jorge Bocasanta, nós entendemos que é louvável, devemos votar favorável, levando também em consideração que imagino como se dará a administração desses recursos; porque quando vai melhoria pra nossas ruas, nossos bairros, logo em seguida também chega o carnê de contribuição e a gente vai pagar por isso. – Vereador Jorge Bocasanta: Rebatendo nosso colega Pastor, é com certeza que tinha boi no caminho desse projeto. A oposição não é burra; a oposição é coerente, é a favor do município de Cascavel. Se for pra fazer asfalto nesses bairros e não desviar o dinheiro é bom e, a oposição vai votar a favor. Aqui a oposição não come milho e muito menos quirela, não somos chupim, o chupim é assim: coloca lá o ovo no ninho pra o tico-tico criar. A oposição não, quando é boa pra o município de Cascavel a gente vota a favor. Só não podemos votar a favor em falcatrua. Era isso. Muito obrigado. – Vereador Professor Paulino: Vejo de forma muito positiva, então nós estaremos votando favorável. O meu voto é favorável, e claro nossa função é fiscalizar. – Vereador Romulo Quintino: Se tem boi na linha, se tem irresponsabilidade tem que votar contra, não tem nenhuma dúvida. Nós votaremos a favor das comunidades. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Só gostaria de lembrar o vereador Jorge Bocasanta que também não fui eleito pelo comando do prefeito Edgar Bueno. Gostaria que meu prefeito pudesse ter sido eleito que foi também, da mesma coligação que elegeu o Jorge Menegatti e Vanderlei Augusto da Silva. Dizer que não podemos também, atropelar as coisas. Se fosse outro governo também, deveríamos votar favorável a questão do asfalto. O senhor mesmo atende muitas pessoas no bairro Presidente, vereador, que muitas vezes sofrem pela questão das pedras, que já estão esparramadas e que muitas vezes as pessoas idosas caem lá e tem que levar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

unidade do posto de saúde do Cascavel Velho, porque não tem atendimento. Gostaria dos vereadores que falaram sobre o bairro, onde foi prometido, eu também visitei, só que muitos moradores daquela região do Lago Azul, vereador Jorge Menegatti, que o senhor também visita e isso a gente sabe, não querem, reforçando o que o vereador Luiz Amélio Burgarelli disse, não querem que vire de rural pra urbano; então a gente não sabe como fazer mágica, nem aqui e nem no Executivo se faz, neste sentido. – Vereador Professor Paulino: Só reforçando, entendo que é um projeto de longo alcance e nós, enquanto vereador temos que fazer a nossa parte e fiscalizar. O meu voto é favorável. – Presidente: Vereador Luiz Frare, assuma a presidência, por favor. – Vereador Gugu Bueno: Estava desacostumado a usar dessa tribuna, tribuna essa que, utilizei muito nesses últimos 2 anos, defendendo projetos importantes pra o governo de Cascavel; na verdade pra nossa cidade. Mas como disse nosso vereador Jorge Menegatti, tem coisas que só acontecem em Cascavel e eu não podia me furtar de usar a tribuna, porque é meu dever. Nós estamos hoje dando um passo muito importante pra realizar o sonho de milhares de cascavelenses, pessoas como a dona Cleci, que visitei no bairro Cataratas e faz 28 anos que ela mora no bairro Cataratas e sonha com o asfalto. Pessoa como seu Joaquim, que mora na rua Véu da Noiva que está há 30 anos esperando asfalto. Sexta-feira, tive oportunidade de tomar café com a imprensa de Cascavel e discutíamos alguns projetos importantes de Cascavel. Fizemos já uma análise do que ocorreria nessa sessão e alguns repórteres me perguntaram se, seria uma sessão polêmica, e eu de maneira ingênua, porque já deveria saber que assim não seria, disse que acreditava que, sim; porque é um projeto bom. Nós estamos levando asfalto, realizando sonhos, levando esperança de uma vida melhor pra essas pessoas; mas esqueci que estamos em Cascavel e, em Cascavel nem tudo que é bom é bom; porque tudo que é bom também é ruim. Então digo, depois de escutar algumas bobagens, como escutei na manhã de hoje. Vou tecer alguns comentários: primeiro, dizer que o dinheiro vai sobrar; isso é de uma ignorância absoluta e não ter conhecimento nenhum de Administração Pública. Esse recurso é liberado em cima de um projeto elaborado, em cima de um orçamento. Obviamente que esse dinheiro só foi liberado depois de aprovado e com todas as garantias do município e só assim é possível, porque o município tem capacidade de endividamento. Mesmo que houvesse a vontade do prefeito e do governador, se o município não estivesse nos parâmetros estabelecidos pelo Senado Federal o município não poderia captar esses recursos. É feito um projeto, nesse projeto é feita uma pré análise pelo Paranaidade, é mandado pra Câmara pra fazer autorização legislativa, e esses R\$ 7.150.000,00 do projeto vai pra uma licitação. Está aqui, nosso amigo Dalmina que é dono de construtora, sabe muito bem como funciona a licitação pública. Na licitação você começa com preço cheio, mas se desses 7 milhões, por exemplo você chegar a 6 milhões de reais vão ser liberados apenas, os 6 milhões de reais; não é liberado os 7 milhões. Isso é a base da Administração Pública, discutir sobre isso é discutir o abecedário. Clamando pela responsabilidade sei que no fundo independente do jogo político, independente da necessidade de querer ganhar a discussão política, vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pensar nas pessoas que realmente estão esperando esse asfalto. Ouvi falar em pedido de vista. Sabemos a dificuldade que o Brasil atravessa no momento, recursos públicos estão acabando, o município de Cascavel tem essa oportunidade única de arrecadar esse recurso em juros baixíssimos, não podemos perder, desperdiçar essa chance, simplesmente com a vontade de estabelecer uma disputa política. O que estamos votando hoje é bom, faz bem pra nossa população. É a realização de milhares de pessoas. Só usei da palavra, porque não posso ver o esforço de alguns, de tantos em tantos tempos serem questionados dessa maneira. Por exemplo, eu tenho indicações, tenho contato com a comunidade pra levar asfalto na rua do Pinhão, da Soja, do Café, na Bela Vista, na Grota Funda; isso é fruto do trabalho de muita gente. Temos que ser um pouco responsáveis, porque todos os vereadores da cidade de Cascavel, autoridades constituídas, a nossa fala tem um peso, importância. Não podemos estar levantando leviandades, simplesmente um absoluto ato de irresponsabilidade. Acredito na seriedade das pessoas, acredito que temos um prefeito eleito pelo povo, responsável por tudo o que faz. Nós somos fiscalizadores do município de Cascavel, se houver alguma suspeita na execução da obra que, cumpramos nosso papel de vereador, denunciemos, pedimos informações, fazemos tudo que tivermos que fazer. Agora, ficar jogando palavras ao vento, não dá! Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Claro, retomando a fala do vereador que me antecedeu, nós somos fiscalizadores. Por isso a questão não é se o asfalto é bom ou não, a questão é se existe margem pra mais um endividamento público. Ponto. Estamos fiscalizando, que é uma questão pertinente; porque caso contrário, amanhã tanto seu Joaquim como dona Claci estarão contentes porque terão asfalto na sua rua; mas estarão preocupados porque não tem acesso à educação, saúde, porque o município ao invés de contratar servidores tem que pagar dívida. Esse é o debate, por isso a oposição, não só a oposição como qualquer vereador da situação aqui, não é questão de situação, tem que fiscalizar; que é bom é bom. Óbvio! É bom e ruim, até porque tem uma coisa chamada dialética, é uma contradição, é bom agora, é possível? Nós temos margem pra endividamento? Esse é o debate, se não tivermos passa a ser ruim; se tivermos passa a ser bom. Esse é o debate desses vereadores. – Vereador Jorge Menegatti: Eles da situação, nos chamam de oposição e eu nunca falei aqui, que sou oposição. Sempre falei que tenho posição e voto, conforme minha consciência. Eles querem que nosso voto seja contrário, pra ter motivo pra nos bater; mas nosso negócio não é ser contra, é mostrar a verdade. O artigo 3º que está no anteprojeto, não é o mesmo que está na mensagem da lei; então senhores, estamos apenas falando que, no anteprojeto nº 33, o artigo 3º diz: *os recursos oriundos das operações de crédito autorizados por essa lei serão aplicados na execução dos projetos voltados a construção, ampliação, reabilitação e reforma de obras de infraestrutura, visando atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos.* O que queremos? Colocar no artigo 3º que esses recursos serão empregados na pavimentação asfáltica, dos bairros: Interlagos, Cataratas, Presidente e Santa Felicidade. Só queremos que o artigo 3º, conforme a emenda do companheiro Bocasanta seja aprovada, amanhã. Não somos contra a pavimentação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

asfáltica, nem contra as comunidades. Estão tentando fazer a gente votar contra pra ter um motivo, pra falar: eles querem votar contra as comunidades. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: A preocupação nossa é muito simples. Nos preocupa um município que vem governando, através de empréstimos. Desde o Bid até o asfalto, inclusive neste certame, vamos ter que vender terrenos públicos que nós aprovamos pra poder pagar suas dívidas. Nos preocupa essa situação do município, por isso esse debate que entendo que é pertinente. – Vereador Nei H. Haveroth: Na verdade, o debate é uma das coisas mais importantes que tem nesta Casa. Não sei por que o vereador Romulo Quintino não gosta do debate. Nós fazemos o debate, porque faz parte e nós até elogiamos o programa. Cobramos algumas coisas que é obrigação nossa, como vereador cobrar, o que é necessário. A discussão tem que ser franca e não irônica, não estamos aqui, pra votar contra o projeto nem criticar o prefeito pelo projeto, nem pra criticar o Executivo; nós estamos pra debater o projeto pra maior clareza possível. Me preocupa que as ruas do Interlagos poderão não ser asfaltadas e dizer que lá não existe uma infraestrutura adequada, pra o asfalto das ruas. Isso já ouvi bastante, por isso, queremos fazer uma discussão mais ampla e bem clara. – Vereador Romulo Quintino: Deixar bem claro e transparente. Foi levantado o questionamento aqui, que no contrato de lei existe irregularidade. Foi feita uma afirmação pelos vereadores. Se o vereador fez afirmação que existe irregularidade, que existe boi na linha, a meu ver, a partir do momento que fizer essa afirmação tenho que votar contrário, senão estou incorrendo, sendo conivente com a situação. Pra mim o projeto está perfeito como veio, não existe nenhuma dualidade de pensamento. Quem fez essa afirmação a meu ver, precisa votar contrário, porque questionou o projeto. Obrigado vereador Paulo Porto. – Vereador Carlos Luiz de Oliveira: A discussão é muito interessante e nos faz refletir todas as situações que acontecem na cidade de Cascavel. A região do Interlagos, que é a região onde moro, região norte sofre há anos com a falta de investimento nessa região. Acredito que esse projeto vem de encontro à população, tanto que a parte de esgoto já passou e o asfalto ainda não tem. É mais uma melhoria, um benefício, mais uma obra que vem contemplar a nossa região. Ficamos muito agradecidos, o projeto é excelente, muito bom, precisamos dessas benfeitorias em nossa região. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Só pra fazer uma fala aqui a respeito do vereador Jorge Menegatti e Rui Capelão. Primeiro, Jorge Menegatti, sábado estive no bairro Quebec admirando aquela brilhante obra, a construção daqueles apartamentos, uma infraestrutura que vai haver lá, fantástica e a população toda contente em saber que Vossa Excelência votou contra a realização daquele projeto. Também ao nobre colega, vereador Rui Capelão falando sobre vereador aqui, que opina contrário, saber que ele também, votou contra o projeto do Floresta que é o Viver, se não me engano; que vai contemplar 2 mil e poucas famílias. É inadmissível que pessoas venham aqui falar asneiras. Aqui, na Plenária sabendo que vai no seu bairro e depois vota contra a população; é inadmissível a participação infelizmente desses vereadores, conforme falou o presidente. Nós votamos aqui, o que é bom e o que é bom parece que não está sendo bom. Seria isso. Obrigado pelo aparte, Carlos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Luiz de Oliveira, você também está trabalhando lá pelo seu bairro e essas são obras que vão contemplar aquela região. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Cláudio Gaitero, com todo respeito que tenho a Vossa Excelência, o senhor falou que votei contra a criação das casas do Quebec. Vou solicitar as atas e as gravações pra mostrar ao senhor que o senhor está totalmente enganado, pra não chamar o senhor de outra coisa, com todo respeito a Vossa Excelência. O senhor está tentando confundir a população de Cascavel, falando coisas que são inverdades. Acho que Vossa Excelência está enganado, o senhor deveria rever nos anais dessa Casa, que o senhor está falando coisas que são inverdades. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de entrar, onde o vereador Cláudio Gaitero, líder do governo está entrando; mas eu defendi no Quebec o respeito pela área de utilidade pública e o senhor sabe muito bem disso aí e que era pra fazer escolas que não tem; Cmei's que não tem, postos de saúde e áreas de lazer, que se o prefeito queria fazer as casas, que é importante que comprasse uma área como fez no Floresta. Lá ele comprou a área, pagou 17 milhões pela área, porque não fez isso no Quebec? Ocupou a área que era da população pra equipamentos públicos e isso o senhor não enxerga e diz que eu fui contra. – Presidente: Vereador Rui Capelão... – Vereador Rui Capelão: Fui contra a ocupação da área que era da comunidade, portanto falta respeito nas suas colocações. E no Floresta foi da mesma forma, defendi área pública. Obrigado. – Presidente: Vereador Rui Capelão, quando a presidência se dirige a Vossa Excelência, em respeito à sessão, espero que V. Excelência atenda o pedido da presidência; senão serei obrigado até por questão de Regimento Interno de fazer valer a força da presidência. Continua em discussão o projeto. Em votação; proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini.) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto de lei nº 33/2015, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção nº 9/2015, que expressa apoio aos professores, professoras e servidores públicos do Estado do Paraná, de autoria do vereador Professor Paulino, Paulo Porto, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Carlos Luiz de Oliveira; em discussão a moção. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Neste momento importante que atravessa a história do Estado do Paraná, solicitamos aí, através do nosso pedido e dos vereadores nominados, que se faça um voto, moção de apoio aos educadores do Estado do Paraná, educadores, funcionários, trabalhadores da educação. Tivemos o desprazer de sermos massacrados por tropas de policiais chamados de todo estado pra que nos impedisse de adentrar naquele espaço público que é, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Também nosso pedido que com a força desses vereadores, dessa Plenária possamos estar passando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um recado para a Secretaria de Educação do Estado do Paraná, que viabilize o mais rápido possível um encontro e negociação com as entidades envolvidas e de modo especial da APP Sindicato, que é uma das entidades que coordena, representa os professores e funcionários do Estado do Paraná, no sentido de que a gente possa estar solicitando, no sentido de que a greve possa também, na medida da negociação que a gente possa estar retornando o mais breve possível pra nossos trabalhos; tanto nós da escola básica como dos cursos superiores da Unioeste e outras universidades. A gente entende que essa moção de apoio é neste sentido, que possamos ser ouvidos, o mais breve possível. E que repudiamos também, a violência sofrida pelas categorias em greve demonstrando que apoiamos, defendemos a democracia, essa senhora constituída desde o mundo grego, 300 anos antes do nascimento de Cristo, construída há longos anos, séculos e ainda hoje, no século XXI vemos atitudes que não condizem com o que de fato é a democracia. Democracia pressupõe respeito às coisas públicas, à participação, ao direito de poder dizer no espaço público o que de fato entendemos, de fato aquilo que fizemos agora pouco aqui. Podemos fazer lá, travar o contraditório, poderemos ouvir e sermos ouvidos e não da forma truculenta como já tivemos essa prova, dia 29. Infelizmente, o 29/04 passa pra história do Paraná como o dia em que os trabalhadores de educação, do Estado do Paraná foram massacrados naquela praça. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Eu tive o prazer de assinar esse documento, muito embora eu, boa parte da minha vida pública, fui da Polícia Militar, 14 anos. E lá, cumpro ordens dos superiores, portanto vi que os policiais ali estavam sendo mandados, não estavam fazendo nada por sua própria consciência, tanto que alguns policiais foram até punidos por não obedecerem às ordens superiores. Vejo hoje, que os professores são grandes vítimas dentro das salas de aula também, precisam ser respeitados, precisam de uma atenção melhor do governo; portanto tenho certeza que não fiz o que deveria fazer, muito embora meu partido seja da base de apoio do governo estadual. Sei que teve deputado do meu partido, como o deputado Douglas Fabrício, que sempre votou contra as iniciativas do governo, digo isso pelo próprio deputado Márcio Pacheco que senta ao lado dele; ele sempre foi um parceiro do funcionalismo público, dos professores dentro daquela Casa. O Otacílio Turin, desculpe, que o Douglas está afastado; portanto quero dizer que realmente, fatos dessa natureza não podemos admitir. Cheguei a ficar 17 dias trabalhando no Centro Politécnico de Curitiba, quando fazia curso de sargento, pra evitar que os estudantes invadissem o Centro Politécnico, passando frio e tomando chuva; mas porque cumpria ordem. Portanto, o soldado da Polícia Militar, o sargento, aquele oficial que é mandado não tem culpa dos fatos, a culpa está em cima de seus comandantes, que por sorte parece que foram todos demitidos, já neste momento. Obrigado! – Vereador Paulo Porto: Gostaria de lembrar que há algum tempo atrás, essa Casa aprovou por unanimidade uma moção de repúdio ao governo federal; devido a dita repressão ao movimento nacional dos caminhoneiros. Não fui propositor dessa moção, porém votei favoravelmente nesta dos caminhoneiros. E hoje entendo que, a violência que o Beto Richa usou contra os professores é infinitamente pior do que o governo federal usou contra os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

caminhoneiros; por isso entendo que essa moção tem que ser aprovada por questão de coerência, por unanimidade nesta Casa. Até porque a violência foi tal que foi notícia mundial e o Paraná foi pautado internacionalmente da pior forma possível, devido ao que ocorreu no dia 29/04, no Centro Cívico. Algo inédito no Paraná e não sei se no Brasil, em tempos de democracia. Parecia que vivíamos de novo a ditadura militar, tanto é que o resultado disso é que o secretário de Educação já caiu e aquele fascista patético secretário de Segurança, Francischini caiu. O governo vive às voltas de uma infinita e imensa impopularidade. Impopularidade que toda sociedade paranaense vem consolidando ao redor desse projeto do PSDB, Beto Richa no Paraná. Por isso entendo essa Casa de Leis como representante legítimo dos anseios populares. Entendo que hoje, há um grande repúdio legítimo do povo em relação a esse governo e o que aconteceu dia 29/04, que será lembrado por nós todos os anos, pra que nunca mais se repita. Onde como já foi dito aqui, a Polícia Militar com bombas de gás lacrimogênio, balas de borracha, atacando professores indefesos, mais de 200 feridos, alguns gravemente, por tudo isso peço voto favorável dessa Casa a essa moção de forma unânime, pra que essa Casa realmente represente os anseios populares e hoje, o sentimento popular é de repúdio a esse governo. Lembrando que o próprio governador de forma atabalhoada, constrangida, pediu desculpas pra sociedade paranaense. Então que hoje essa Casa aprove essa moção, se posicionando ao lado não só dos professores, dos servidores públicos estaduais e contra essa violência de Estado que ocorreu dia 29/04. Era isso, peço voto favorável. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: É lamentável sobre todos os aspectos a inabilidade e a maneira como houve aquele desfecho, mas eu queria lembrar do prejuízo não só da ala dos professores, servidores; mas que hoje os milhões de alunos estão sendo prejudicados no Paraná. Então conclamo aqui, sou favorável à moção sem dúvida, mas ao desarmamento. É lógico que é inesquecível o que aconteceu. É lamentável, mas ao desarmamento dos espíritos, pra que a coisa se chegue a um consenso e que volte a normalidade o quanto antes. Acho que a população do Paraná reconhece os erros, todos nós, claro, mas que se desarme os espíritos e, se chegue a uma negociação, um bom termo urgente, pra que em nome de muitos servidores, lembrar que existem muitos dependentes deles do outro lado e que clamam por uma solução urgente desse episódio lastimável. – Vereador Paulo Porto: Voltar à normalidade é tudo que queremos. Tudo que estamos tentando junto ao governo estadual, inclusive a normalidade da nossa previdência que seguiremos tentando derrubar esse projeto absurdo, que foi aprovado de maneira autoritária em nível federal. Muito obrigado. Era isso e peço voto favorável à moção de repúdio ao governo Beto Richa, devido ao massacre do dia 29/04. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Moção nº 9/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores Luiz Frare, Romulo Quintino e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Professor Paulino. Com a palavra vereador Luiz Frare, o senhor tem o prazo regimental de 5 minutos. – vereador Luiz Frare: Abro mão dos 5 minutos. Obrigado! – Presidente: Vereador Romulo Quintino... abre mão, também. Por fim o vereador Professor Paulino tem o prazo regimental de 5 minutos. Vereador Professor Paulino: Não posso abrir mão desse momento, porque quero fazer uma homenagem às professoras e funcionárias que fazem parte do nosso quadro de companheiros e companheiras valorosos que lutam na educação, ontem dia das mães. Quero fazer a leitura de um poema do Professor Edson Gavazone, que escreveu e colocamos no panfleto, onde distribuimos pra nossa sociedade. De longe não dá pra observar, mas temos aqui uma mãe prostrada de joelhos, em frente à tropa de choque. E um professor escreveu de forma muito oportuna, o seguinte: *professora, funcionária, mulher e mãe. É muita coragem na rua, na luta por seus direitos, por seus filhos e também pelos filhos dos outros. Na luta nunca se mostrou mais fraca e muito menos prepotente. Pelo contrário, se colocou prostrada de joelhos, suplicou pelos direitos, ideais de todos e todas. Mesmo assim foi atacada, machucada, massacrada, humilhada, de modo covarde e arbitrário. Mas não foi vencida, porque mãe nunca é vencida, nem mesmo quando ferida.* Nossa mais profunda homenagem a todas as mães, em especial as que estão na luta. Lutar também é ensinar; então foi esse material que nós distribuimos e, eu não podia deixar de fazer essa homenagem às mães. E dessa forma, pra todos aqueles que têm a mãe que já se foi, no meu caso, homenageio a todas e de modo especial, a todas as mulheres, trabalhadoras, que todo dia têm que passar por situações que mostram o quão é importante e o quanto vale a pena, pra aqueles e aquelas que lutam e fazem nossa sociedade um pouco melhor. O que seria da nossa sociedade, se não fosse as nossas mães, as mães de todos nós; então nossa homenagem a todas as mães. Agradeço também, em nome das mães que mais de 80% da nossa categoria da educação, são professoras e funcionárias. Agradeço também, aos nobres pares que votaram favoráveis a essa moção de apoio, nosso mais sincero obrigado. Obrigado a todos. (- Um aparte) Pois não! – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Aproveitar seu segundo, eu não estava inscrito. Bela mensagem, a gente viu pela emoção, queria fazer um registro. Ontem, depois de tanta água participamos da corrida que seria meia maratona de Cascavel e, havia mais de 300 participantes. Saudar a organização, ao pessoal do esporte, ao Fábio, todos os envolvidos no evento que com toda dificuldade, (o Cláudio fez falta ontem). Os resultados talvez não tenham sido os esperados; mas definitivamente Cascavel está entrando lentamente, acho que até tardiamente no cenário estadual de eventos esportivos, tipo corridas, maratonas, meias maratonas. E fica aqui o estímulo pra que pela segunda vez, pelo segundo ano a adversidade climática nos prejudicou. Parece que a gente fica olhando o ano todo o dia que vai chover, pra gente marcar as corridas em Cascavel, mas um dia desses dá certo e o sucesso certamente virá. – Vereador Professor Paulino: Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
1º Secretário